

O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO EM SALA DE AULA: PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE OPINIÃO COM O TEMA “PADRÕES DE BELEZA”

Giovana Freitas da Silva¹
Laura Schmitt Pereira²
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves³
Jeize de Fátima Batista⁴

1 INTRODUÇÃO

O presente relato apresenta uma prática pedagógica desenvolvida durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Letras: Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Cerro Largo*. O programa é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferta aos alunos no início da graduação a possibilidade de entrar em contato com a prática em sala de aula, gerando experiências únicas na formação docente, unindo teoria e prática, e fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade, atuando nas escolas públicas do município.

Nossa proposta é voltada ao 9º ano do Ensino Fundamental, contexto em que trabalhamos o gênero artigo de opinião, seu uso e características sociodiscursivas, através do tema padrões de beleza. O objetivo da prática foi desenvolver o pensamento crítico dos alunos e produzir um texto com o tema trabalhado em sala de aula, seguindo as especificidades do gênero.

Assim, para atingir os objetivos deste relato, organizamos o texto da seguinte forma: primeiramente, apresentamos nossa metodologia e objetivos, em seguida, nosso referencial teórico e a descrição das atividades. Por fim, concluímos com os resultados esperados e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

No que se refere à abordagem metodológica empregada, podemos classificá-la como prática. Este método implica na aplicação concreta dos conhecimentos

¹ Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol. 6ª fase/2023. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fgiovana059@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol. 6ª fase/2023. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). lau.schmitt2@gmail.com

³ Doutora pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Orientadora. Prof^ª. do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). acgteixeira@uffs.edu.br

⁴ Doutora pelo Centro Universitário Ritter dos Reis, UniRITTER. Orientadora. Prof^ª. do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). jeize.batista@uffs.edu.br

adquiridos na pesquisa, transpondo-os do domínio teórico para a prática real. Dentro do contexto do trabalho realizado no PIBID, o planejamento emerge de um embasamento teórico que conduz à elaboração de uma proposta didática executada em ambiente escolar. Esse plano é resultado de um percurso teórico-metodológico desenvolvido no âmbito do programa.

Neste caso, utilizamos uma abordagem qualitativa, uma vez que, no âmbito do PIBID, exploramos questões sociais por meio de atividades de linguagem nas aulas de língua portuguesa. Isto compreende a investigação do tema do plano e a concepção de atividades com o intuito de fomentar a reflexão crítica dos alunos sobre o assunto, assim como o aprimoramento das competências discursivas tanto na leitura quanto na produção de textos.

Por se tratar de uma pesquisa de caráter exploratório, nossa finalidade é promover o aprimoramento das habilidades linguísticas e a capacidade de analisar de maneira crítica uma determinada questão social. Dessa forma, adotamos o referencial teórico-metodológico da perspectiva sociointeracionista, segundo a qual a linguagem é vista como uma forma de interação social. O método pedagógico empregado é a sequência didática (Dolz, Noverraz, Schneuwly, 2004), a qual é elaborada durante o planejamento. Dentro da sequência didática, são propostas atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura (utilizadas para analisar criticamente o tema), caracterização do gênero trabalhado (atividades que abordam as especificidades sociodiscursivas e estruturais do gênero estudado), produção textual (realizada pelos alunos), avaliação do texto do aluno (por meio de comentários, observações e bilhetes) e reescrita e revisão (atividades de reformulação e análise linguística).

A nossa intenção com a prática pedagógica foi desenvolver a leitura, interpretação e produção de texto por meio do tema “Padrões de Beleza: sociedade e seus estereótipos”, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento da oralidade e a escrita, além de aproximar os alunos do gênero artigo de opinião e conhecer suas características sociodiscursivas, diferenciando-o do texto dissertativo-argumentativo. A prática pedagógica está sendo aplicada em uma turma do nono ano do Ensino Fundamental numa escola pública da cidade de Cerro Largo (RS). O tempo previsto para a duração da prática é em torno de 10 horas. Na continuidade, fornecemos uma descrição mais detalhada sobre a prática pedagógica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A proposta didática aqui apresentada possui como tema “Padrões de beleza: sociedade e estereótipos”. Esse tema foi escolhido pela sua contemporaneidade, importância e proximidade com a realidade dos alunos. A partir dele trabalhamos o gênero artigo de opinião e realizamos atividades de interpretação e produção textual, além de desenvolver a oralidade e o senso crítico a partir de rodas de conversa sobre o assunto realizadas em sala de aula. Nas rodas de conversa, problematizamos o tema padrões de beleza, refletindo a respeito da influência sobre nós e em nossa sociedade e o papel crucial da mídia e da internet, principalmente através das redes sociais, na construção e disseminação desse padrão. Dessa forma, entendemos que:

Na contemporaneidade, a mídia pode ser tida como produtora e mantenedora dos conceitos hegemônicos de naturezas diversas devido a seu grande alcance e inserção no cotidiano das pessoas. Através da visão bakhtiniana de

discurso, é possível perceber que o discurso é altamente influenciado e construído pelas vozes sociais e que o mundo é refletido por esses ecos possuindo conceitos e ideologias (Faraco, 2003, p. 826).

No primeiro dia de efetivação da prática, apresentamos aos alunos o clipe “*Mr. Potato Head*”, da cantora e compositora norte-americana Melanie Martinez, como forma de pré-leitura e introdução do tema central da aula. A partir disso, iniciamos um diálogo com os alunos usando referências do clipe e perguntas norteadoras para introduzir o tema e auxiliar na reflexão que propusemos aos alunos, como, por exemplo: ‘*O que você entende por “padrão de beleza”?*’ ‘*Qual é o padrão de beleza em nossa sociedade, na sua opinião?*’ ‘*No seu cotidiano, você se compara com o que vê na TV, mídia e nas redes sociais?*’. Essa aula teve como foco principal a oralidade e o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, levando-os a pensar e formular bons argumentos, pois compreendemos que:

Cabe ao professor trazer para a sala de aula a problematização de questões que fazem parte, de fato, da vida dos alunos, sujeitos sociais inscritos em espaços sócio-históricos e culturais. (Gonçalves *et al.*, 2021, p. 109)

Dando sequência à nossa prática, apresentamos aos alunos textos da mesma temática, um dissertativo-argumentativo e um artigo de opinião, sendo este o foco do nosso planejamento, como forma de exemplificar a diferença existente entre os dois gêneros textuais e iniciar os estudos sobre as características sociodiscursivas do gênero para, posteriormente, iniciar a produção textual. Assim, realizamos uma leitura coletiva seguida de uma roda de conversa sobre o assunto abordado nos textos, relacionando com as mídias sociais consumidas pelos alunos, problematizando determinadas situações e, dessa forma, auxiliando na formação de cidadãos críticos e capazes de distinguir os problemas existentes na sociedade. Sob esse enfoque, acreditamos que, como professoras, devemos assumir nossa função social e incentivar o pensamento crítico dos nossos alunos, pois não basta ensinar por ensinar, devemos ensinar além dos conteúdos gramaticais e chegar ao viés social, relacionando o conteúdo trabalhado à realidade vivenciada pelo estudante. Assim, segundo Gonçalves (2020, p. 129), “*é muito mais importante estudar as relações que se constituem entre os sujeitos do que simplesmente estabelecer classificações e denominar os tipos de sentenças*”.

Após a leitura e debate dos textos, pedimos aos estudantes que identificassem o gênero de cada texto e, em seguida, apresentamos as características sociodiscursivas de um artigo de opinião. Na sequência, identificamos os conectivos utilizados nos textos e a função que desempenham, frisando sua importância na construção do sentido do texto. Posteriormente, dividimos os alunos em duplas e, como última dinâmica antecedendo a produção textual, realizamos um jogo que chamamos de “Instagram da vida real”, em que os estudantes reagem com plaquinhas de “curtir” e “só olhar” fotos de famosos antes e depois de cirurgias estéticas, refletindo sobre os padrões de beleza que influenciam essas decisões e no papel crucial que essas figuras públicas desempenham reforçando e disseminando um padrão de beleza que, muitas vezes, é impossível de alcançar naturalmente. Assim, os alunos desenvolveram a capacidade de argumentação e refletiram sobre a relação entre padrão de beleza e a mídia.

Como a aplicação do plano ainda está em andamento, na próxima aula iniciaremos a produção textual de um artigo de opinião com o tema trabalhado durante

as aulas, seguindo as características sociodiscursivas do gênero. Os textos serão corrigidos e devolvidos aos alunos com um bilhete orientador indicando a reescrita (Fuzer, 2012). Posteriormente, reuniremos os textos em uma revista elaborada pela turma.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde o primeiro momento em que iniciamos a aplicação da proposta didática, os alunos foram bem receptivos e demonstraram interesse pelo tema, realizaram as atividades até aqui propostas e participaram de forma ativa nas discussões sobre o tema, conheceram as características do gênero artigo de opinião e a importância do emprego dos conectivos (a função que desempenham no texto) para a construção do sentido do texto.

Durante o jogo, foram construídos os argumentos para a produção textual e o desenvolvimento do senso crítico. Os alunos compreenderam que há um padrão de beleza cultuado em nossa sociedade, tanto para as mulheres quanto para os homens, impulsionado pelo capitalismo e influenciado e disseminado pela mídia, principalmente através das redes sociais. Compreenderam também que esse padrão de beleza está em constante mudança e podemos considerá-lo como inatingível. Assim, incentivamos também a autoaceitação e o amor-próprio.

A aplicação do plano ainda está em andamento, por isso, não temos o resultado das produções textuais dos alunos, que será realizada em breve. Os textos serão reunidos em uma revista para posteriormente ser socializada.

5 CONCLUSÃO

Como futuras professoras de língua portuguesa, a elaboração e aplicação dessa proposta didática foi uma experiência importantíssima em nossa formação docente. Buscamos desenvolver aulas dinâmicas com um tema relevante para os alunos e, a partir deste relato, salientar a importância do desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e de estabelecer uma relação entre o conteúdo trabalhado em sala de aula com a realidade vivenciada pelos estudantes.

Concluimos, portanto, que *ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção* (Freire, 1996).

6 REFERÊNCIAS

FONSECA, Gisele Cristina Cohen. **Os conteúdos midiáticos sobre padrões de beleza pela ótica adolescente: uma proposta de multiletramento para o Ensino Médio**. Congresso Nacional *“Literacia, Media e Cidadania”*, 2011.

FUZER, C. Bilhete orientador como instrumento de interação no processo de aprendizagem de produção textual. **Letras**, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 213-245, jan./jun. 2012.

GONÇALVES, Ana Cecília Teixeira; BATISTA, J. F. ; MUMBACH, L. ; MACIEL, H. L. ; SILVA, I. D. L. . **A abordagem de temáticas sociais em sala de aula: a reflexão sobre o racismo no ensino de Língua Portuguesa**. Revista RE-UNIR, v. 8, p. 108-123, 2021.



Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
I SELICEN - Seminário das Licenciaturas - PIBID.PRP.UFFS
II SILE - Seminário Internacional de Letras da Fronteira Sul
27 de novembro a 01 de dezembro de 2023



ALMEIDA, C. P. de; NOGUEIRA, V. B. O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: **O perfil do professor diante das transformações no ensino da língua materna**. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/retrieve/81b40f3c-e543-4158-9033-3d41df13ffc6/TCC-Letras-2013-Arquivo.006.pdf> Acesso em: 21/10/2022.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004.

GONÇALVES, Ana Cecilia Teixeira; BATISTA, J. F.; VOGEL, J. R. ; MIRANDA, R. O. ; ANTUNES, V. S. **O PIBID e suas contribuições para o despertar do senso crítico, ativo e responsivo**. LINGU@ NOSTR@ - REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DE GRAMÁTICA E DE LINGUÍSTICA, v. 2, p. 123-138, 2020.